



a **Página** da educação

*pode acontecer um milagre,
mas tem de ser mesmo milagre*

viriato soromenho-marques

*as histórias estão todas nos extremos,
a moderação é a vidinha normal*

valter hugo mãe

milhões de crianças pobres em países desenvolvidos

PÉSSIMO 2012

SUMÁRIO

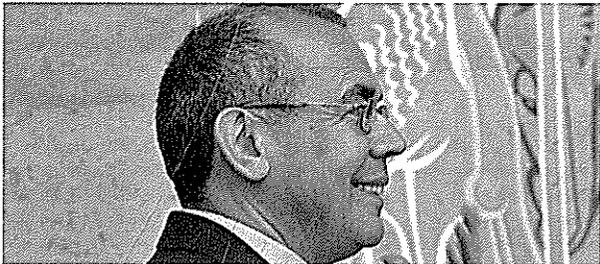
a Página

da educação

004. Uma sociedade melhor para as crianças é uma sociedade melhor para todos

Isabel Baptista

006. Viriato Soromenho-Marques



“Os únicos ‘milagres’ são políticos, mas não acontecem por acaso. Eu acredito que a política transforma em visível a força de vontade que emana do coração das pessoas. Ou seja, a política deve ser a visibilização da ética, da boa vontade, da vontade moral. Porque só ética retórica não chega a parte nenhuma. Aquilo que faz a transição de uma ética, de uma vontade forte, para as instituições políticas, para as boas leis, é cada um de nós perceber que chegámos a um ponto em que temos de entrar diretamente na ação; não podemos pagar a alguém para fazer isso por nós, temos de meter as mãos no barro, porque há gente que as vai sujar na lama.”

018. 1º de Maio, Gorz... Pensamentos híbridos

A existência individual não é integralmente socializável. “Não há socialização possível da ternura, do amor, da criação e do prazer (ou do êxtase) estéticos, do sofrimento, do luto, da angústia”.

Almerindo Janela Afonso

020. O cratês: entre o dizer e o fazer

Nuno Crato foi coerente com um projeto de educação escolar onde se continua a afirmar que competências e conteúdos são dimensões mutuamente exclusivas.

Ariana Cosme / Rui Trindade

022. Revisão curricular: alguns apontamentos críticos

Face à dissociação entre currículo central e local, o que parece irrecusável é a consagração da distinção entre a suposta nobreza do mundo cognitivo e a banalidade do mundo do ser e do agir, do mundo da vida e da ação.

Manuel Matos

024. O currículo e as formas de o esconjurar

Com esta ideia tão simples e tão ultrapassada de que basta mais uma hora de Matemática ou de Português para solucionar o problema do insucesso escolar, voltamos a andar para trás.

José Rafael Tormenta

026. Políticas educativas entre a ‘escolha’ e a ‘competição’

Não é a liberdade de escolha que está em discussão, mas o quadro político em que ela se institui como instrumento de governação da educação.

António M. Magalhães

028. Consertar uma estrela quebrada: protesto e reconstrução da educação

Os sistemas de educação neoliberais, com a sua ficção de liberdade de escolha e corrupção do bem público, têm causado profundas brechas e ruturas. A evidência de desigualdades sociais crescentes rodeia-nos por toda a parte.

Susan L. Robertson

030. Tensões sociais e conflitos na escola: da prevenção e da resolução

Provavelmente, deveríamos mudar um pouco, não só o nosso vocabulário, mas também, e principalmente, as nossas representações sobre a natureza das tensões.

Ana Vieira

032. Equidade na Educação: alimento ou remédio?

O combate da equidade é uma urgência, não pode nem deve ser atropelado por uma condição de crise socioeconómica. A promoção da equidade é um passo para sair da crise.

David Rodrigues

034. O que podem fazer os pais para ajudar os filhos?

Como tudo em Educação, não há respostas fáceis. Mas há respostas possíveis, potencialmente úteis, que deviam ser mais debatidas em Portugal.

Jaime Carvalho e Silva

035. Convivendo com as redes sociais

Naquele momento teve muita vontade de falar do que pensava, no Facebook e na sala de aula. Pena que fosse impossível!

Raquel Goulart Barreto

036. Selecionar mobilidade: job shadowing

Job shadowing é um tipo de mobilidade pessoal que possibilita aos participantes de projetos e *Twinning* a vivência do quotidiano dos seus parceiros num outro país.

Betina Astride

038. Alice no parque jurássico

Em pleno século XXI, ainda são muitas as escolas onde se “dá aula”, na ignorância de que a aula é algo obsoleto e de que há muitos outros modos de ensinar e de aprender.

José Pacheco

040. Perplexidades e interrogações da fotografia

O pensamento e a prática de Ana Alvim remete a Fotografia constantemente para uma pré-existência de um objecto original, prévio e fundador, de uma matriz.

050. Milhões de crianças pobres em países desenvolvidos + Quatro perguntas a Madalena Marçal Grilo

Apenas na União Europeia, Noruega e Islândia, cerca de 13 milhões de crianças não têm acesso a elementos básicos necessários para o seu desenvolvimento.

Maria João Leite

054. A criança abandonada

A criança abandonada acaba por ser um adulto sem carinho: não teve de onde aprender!

Raúl Iturra

055. O mapa

Quando fui dar aulas para aquela escola fiquei um pouco assustada com a disciplina que, além das que normalmente lecionava, me disseram que ia dar: Cidadania e Mundo Actual.

Angelina Carvalho

056. Braga, Capital Europeia da Juventude'2012

Incentivar a participação ativa dos jovens na sociedade, dotá-los de ferramentas para enfrentarem o mercado de trabalho e o futuro e abordar questões como o multiculturalismo e o património, são as grandes metas a que se propõe Braga'2012.

Maria João Leite

060. Resgatar a experiência

O sentido do “resgate” é duplo, quer repondo os saberes experienciais na rota do conhecimento, quer reconhecendo a experiência como apropriação e percepção singular que transcende uma noção de idade.

Henrique Vaz

062. Notícias do outro lado do Atlântico

Duas iniciativas que traduzem uma forte aposta na educação e na cultura enquanto direitos humanos básicos a serem assegurados através da criação e disponibilização públicas das necessárias condições humanas e financeiras.

Teresa Medina

064. Foram brotando como num jardim

“Cabe perguntar aos incomodados: qual a tipologia permitida longe dos guetos? Quem pode ser socialmente representável na cultura homossexual e quem não pode? Quem pode existir?”

António Pinheiro

066. O outro no processo socioeducativo

Sem que nos demos conta, vamos alocando pessoas em diferentes categorias, destinando-lhes lugares e saberes. Sabemos por elas e o que elas podem saber.

Paula Vargens

068. Educadores pela Paz: 26 anos depois continuam unidos

O Encontro Galego-Português de Educadores pela Paz decorreu em Chaves e juntou educadores e especialistas dos dois lados da fronteira. No próximo ano, terá lugar na Galiza.

Américo Peres / Paula Flores

070. Sobre la pedagogía crítica

El nuevo paradigma es el de la autoconstrucción personal y comunitaria. Una autoconstrucción que se va urdiendo a través de las elecciones que las personas vamos haciendo a todo lo largo de nuestra vida.

Xavier Úcar

072. Valter Hugo Mãe

“As mães são indivíduos capazes de um afeto mais incondicional e acho que a maternidade é a experiência mais absoluta da humanidade. Por isso acho que as mães são o ser humano escolhido; os pais, ou os homens, são a parte desfavorecida da humanidade, porque temos direito a uma experiência humana muito menos intensa, muito menos absoluta. A palavra Mãe no nome de um homem significa que um ser humano perfeito teria de ser completo ao ponto de englobar tudo, e isso é uma utopia. Mas a literatura, que é feita de ficção e é feita de permissividade, é um modo de eventualmente nos completarmos.”

084. Hoje aprendemos uma palavra feia na escola!

A história do homem calado conta-nos da facilidade com que se estranha e desconfia da diferença e de como é possível mudar atitudes ultrapassando as barreiras do desconhecido e da aparência.

Raquel Patriarca

SUMÁRIO

088. Matura idade

João Rui de Sousa é bem o poeta que se superou inspirado no “limpo sorrir das ervas”. Luís Amaro terá em Cesário Verde e no respetivo legado o equivalente mais expressivo.
Júlio Conrado

090. Da memória

Regressar à pureza cristalina da língua portuguesa trabalhada por Carlos de Oliveira é uma forma de contrariar a tristeza e combater o negrume de dias tão encobertos.
Salvato Teles de Meneses

092. Venho dizer-vos que não tenho medo, a verdade é mais forte do que as algemas...

Nunca um cantor tão legitimamente se apropriou dos versos de um poeta para tão singularmente definir o caminho percorrido ao longo da sua vida: esta foi sempre a atitude de Adriano Correia de Oliveira.
Mário Correia

096. O que nos dizem os ravers sobre a vida contemporânea?

Os elementos constituintes das *raves* englobam um universo cujo maior objetivo é “festejar” o que há de mais fascinante nos tempos pós-modernos: a movimentação, as novas tecnologias, as cores e os sons vibrantes, a união coletiva de eus solitários em êxtase.
Sandro Bortolazzo

097. Theo Angelopoulos

Atropelado por um motociclista quando saía de casa, era um dos realizadores europeus mais prestigiados, ombreando com Oliveira, Tarkovsky, Godard, Jankó...
Paulo Teixeira de Sousa

098. A infância noutras cinematografias que não a hollywoodiana

No cinema iraniano sobre a infância, estamos confrontados com um cinema amplamente autobiográfico, através de escolhas assumidas por cineastas que retratam precisamente o fascínio da temática da infância.
José Miguel Lopes

100. O capital fixo de Portugal

Diz-nos o mais elementar manual de ciências sociais que o capital é qualquer bem suscetível de produzir novos bens e de aumentar a riqueza.
Leonel Cosme

101. As ideias gerais

Ideia geral 1: o país precisa de território. Ideia geral 2: o país precisa de população jovem. Ideia geral final: sem ordenamento do território e só com idosos, Portugal acabará.
Carlos Mota

102. O cosmonauta Gagarine

Yuri Gagarine estava a viver o que de novo tinha presenciado, o que tinha sentido, aquilo por que nenhum ser humano alguma vez passara. Regressava como que transformado num extraterrestre!
Francisco Silva

104. Agricultura em tubo de ensaio: propagação vegetativa de plantas

O Homem tem vindo a tirar proveito de mecanismos naturais de multiplicação vegetativa que podem ser aproveitados para a reprodução de espécies com interesse agrícola e ornamental.
Departamento de Conteúdos Científicos do Visionarium

106. O que é hoje o desporto? + Desporto vs Educação Física

A propósito do Campeonato Europeu de futebol (Polónia/Ucrânia) e dos Jogos Olímpicos de Londres.
Manuel Sérgio + Gustavo Pires

108. Indisciplina

O conceito de indisciplina é, geralmente, estabelecido com relação ao conceito de disciplina. Em seu sentido mais usual, disciplina tende a designar um conjunto de regras e procedimentos que regulam a vida dos indivíduos no âmbito de uma determinada instituição.
Luciano Campos Silva



CAPA *Sem título*, 2012

ALBERTO PÉSSIMO (pseudónimo de Carlos Dias) nasceu na ilha de Moçambique, onde viveu até aos 8 anos. Adivinhava-se o início da guerra colonial (1961), quando veio para Portugal e passou a viver em Benfeita, onde a família tem raízes. Tendo concluído o curso de Artes Plásticas na Escola Superior de Belas-Artes do Porto, é professor no Colégio dos Órfãos, onde leciona nas áreas de Artes Plásticas, Artes Gráficas, Tecnologias e Expressão Dramática. Paralelamente à atividade docente e à pintura, desenvolveu diversos projetos de cenografia e figurinos para teatro e televisão e é autor de obras nas áreas do desenho, da ilustração, da serigrafia, da gravura e da cerâmica. São reconhecidos os seus trabalhos nos painéis de madeira das capelas de São Bartolomeu e de Nossa Senhora das Necessidades e o presépio em cerâmica na capela de Nossa Senhora da Assunção (Benfeita). Com mais de três dezenas de exposições individuais, e inúmeras coletivas, orientou cursos de construção de máscaras, ilustrou diversos livros e colabora nas oficinas livres de pintura da Cooperativa Árvore.

A pomba sabia onde cair

O sábado, día 28, botaron a voar unha pomba, fabricada en porexpán, dende a localidade portuguesa de Chaves. Era por volta do mediodía. Ata aí, o ritual foi semellante ó seguido en anteriores edicións. Pero esta vez, a diferenza do que ten acontecido outros anos, a aterraxe da pomba foi visto por unha parella. Esta particular ave pousouse nun monte de Bembibre, no concello de Viana do Bolo tras un voo de aproximadamente tres horas. A gran coincidencia desta historia é que nese mesmo municipio naceu Xesús Rodríguez Jares, a quen todos coñecían como Suso Jares e que foi tamén fundador de Educadores pola Paz. Así, lembra o profesor de Educación do Campus de Ourense Xosé Manuel Cid que 'despois de anos sen saber onde caía, este ano foi aterrizar no pobo de Suso', falecido en 2008. A pomba emprendeu o voo acompañada polas respectivas direccións de cada un dos organizadores para que, se a persoa que a atopase o tiña a ben, comunicase o lugar da aterraxe. A parella que finalmente deu con ela fixo uso desas facilidades remitíndolle unha carta na que explicaban como vían caer a pomba e comunicaban a súa intención de entregarlle a algún dos colexios de Viana. O lugar escollido, por petición propia de Educadores pola Paz, foi o IES Carlos Casares. Precisamente, o salón de actos deste centro educativo leva tamén o nome de Suso Jares, aumentando así as coincidencias desta particular viaxe entre Portugal e Viana do Bolo. Alí permanece aínda hoxe a pomba e, dende a directiva do colectivo, non descartan facer algún tipo de acto para celebrar a chegada da ave de porexpán ó lugar de nacemento do seu fundador.

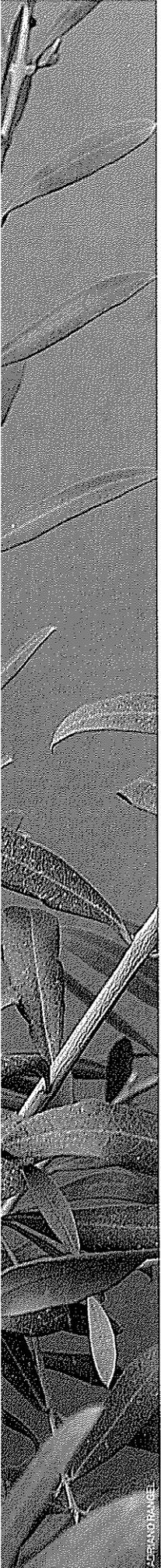
Noticia publicada no xornal galego La Raxión (15 de maio)

EDUCADORES PELA PAZ 26 ANOS DEPOIS, CONTINUAM UNIDOS

O polo de Chaves da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) foi palco do XXVI Encontro Galego-Português de Educadores pola Paz. Subordinado ao tema Educación Intergeracional na Construción da Paz, o encontro juntou educadores e especialistas dos dous lados da fronteira.

No próximo ano, o encontro terá lugar na Galiza.

Américo Peres
Paula Flores



Ao longo de três dias (27 a 29 de abril), várias dezenas de participantes e conferencistas vindos de universidades, centros de investigação e agrupamentos de escolas de Portugal e da Galiza debaterem áreas diversas da educação intergeracional, animaram oficinas temáticas, serões de narrações tradicionais e apresentaram experiências de sucesso na revitalização dos testemunhos da memória e da identidade das populações rurais e urbanas.

De um modo geral, o Encontro tocou temas que preocupam a sociedade atual, sendo que a fenda entre gerações denuncia debilidades que atropelam a dignidade humana, pelo que urge recuperar valores elementares da vida que ofereçam uma nova esperança e um significado peculiar de que vale a pena viver em sociedade.

Num espírito de convivência e de bem-estar, portugueses e galegos partilharam reflexões e experiências, viveram serões à moda da aldeia e testemunhos da memória das identidades das populações urbanas em que não faltou o fado (com a flaviense Teresa Ventura), as cantigas de Abril e os contos tradicionais, dando continuidade a um património cultural enriquecido pelo calor humano. Um dos momentos mais altos foi a largada das pombas e a Foto da Paz, que criou uma especial ilusão nos participantes mais pequenos e não deixou indiferentes os adultos.

A organização do encontro integrou diversas instituições – UTAD-Chaves, Associação Galego-Portuguesa de Educação para a Paz (AGAPPAZ), Nova Escola Galega de Educadores pela Paz, Movimento dos Educadores pela Paz de Portugal, Universidade de Santiago de Compostela, Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Vigo, Escola Superior de Educação Paula Frassinetti – e contou com os apoios da PÁGINA, da Associação Portuguesa de Animação e Pedagogia (APAP) e da Sociedade Iberoamericana de Pedagogia Social (SIPS).

A sessão de abertura contou com a presença do delegado do reitor da UTAD, Américo Peres, com a vice-reitora da Universidade de Vigo, Maria Lameiras, com o diretor da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, José Luís Gonçalves, com a coordenadora da AGAPPAZ e membro da Nova Escola Galega de Educadores pela Paz, Carmen Díaz Simón e com o presidente da Câmara Municipal de Chaves, João Batista, que salientaram a importância de recuperar os valores básicos da vida em comum, reinventando um novo modelo de desenvolvimento humano, que combata o envelhecimento negativo e potencie a rede de afetos, o bem-estar e a qualidade de vida.

Na conferência-colóquio *Educação Intergeracional na Construção da Paz*, Daniel Serrão, da Universidade Católica, sublinhou que a paz é possível no encontro com nós mesmos e no respeito pela dignidade da pessoa humana. Pilar Gallego Cid, do município de Allariz, referiu que a sua comunidade encontrou o sentido da solidariedade e do envelhecimento ativo através da cultura intergeracional partilhada nos centros sociais e nos espaços públicos do concelho.

Estavam, assim, lançadas as ideias-chave que iriam animar o debate com os participantes. Num mundo em mudança é indispensável cruzar sentidos e direções

e refletir sobre o modelo de sociedade em que vivemos e o que queremos construir para o futuro.

Foi reconhecido por todos que, se considerarmos o impacto dos sistemas económicos, culturais, educativos, políticos e afetivos, é necessário repensar a igualdade como condição, reestruturando estes mesmos sistemas com políticas que estimulem a participação dos idosos na sociedade, criando projetos que envolvam as diferentes gerações de modo a atenuar a solidão, a pobreza, o abandono e o isolamento, repercutindo-se nos bons cuidados e no bem-estar social, fomentando confiança e esperança numa sociedade mais humana, participativa e solidária. A construção desta identidade exige compromissos socioeducacionais e intergeracionais imprescindíveis para a transformação da sociedade.

No segundo dia, o debate incidiu sobre *Educação Intergeracional: direitos humanos, negociação e conflito, bons cuidados com os idosos, redes sociais e solidariedade*. Ana Maria Vieira fez referência às tensões sociais e conflitos na escola, destacando formas de prevenção e de mediação sociopedagógica.

Celso Fernandez Sanmartín contou a história do seu projeto, que envolve uma relação de afeição gradual entre um grupo de crianças e um grupo de idosos, mostrando que esta relação é possível e que beneficia a saúde dos mais velhos, mas que exige estratégias recontextualizadas e estruturas de inclusão e igualdade. Miguel Ángel Vázquez sensibilizou para a construção de um saber na relação com o idoso que envolva a solidariedade e o apoio em cuidados clínicos.

Paula Quadros Flores abordou o tema *Educação Intergeracional: redes sociais e solidariedade*, enunciando características das diferentes gerações que compõem diariamente a vida e mostrou como esta nova era cria oportunidades, independentemente da idade, mas desafia a formação, a educação, a família e a relação com os outros para novos modos de estar, pensar e agir, alertando para riscos humanos que exigem ser repensados e prevenidos.

Outras atividades revelaram o modo como diferentes gerações compartilham aulas na universidade, como convivem sustentando uma interação cultural, afetiva e de valores para a convivência e como se desenvolveram projetos colaborativos em escolas do 1º Ciclo, no âmbito da formação de professores. Foram apresentadas experiências inovadoras, em espaços rurais, com projetos dinamizadores no apoio às famílias e comunidades, a fim de promoverem a qualidade de vida e o bem-estar social coletivo e, simultaneamente, programas de inclusão intergeracionais.

Outras experiências realizadas por investigadores lusos e galegos chamaram a atenção para a fragilidade dos laços sociais, referindo a necessidade de reconstrução de relações, nomeadamente no que diz respeito aos valores e afetos, bem como uma abordagem científica e um diálogo interprofissional e interinstitucional sobre as boas práticas intergeracionais.

As oficinas/obradoiros – “danças do mundo”, “brincando com os aromas” “transmissão do património cultural”, “jogos e brinquedos para todas as idades” – trouxeram à memória o passado e o presente, o local e o global. ¶

Profedicoes, Lda.
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
em 31 de Dezembro de 2011

BALANÇO EM 31.12.2011

| RUBRICAS | NOTAS | DATAS | |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| | | 31/Dec/11 | 31/Dec/10 |
| ACTIVO | | | |
| Activo não corrente | | | |
| Activos fixos tangíveis | 5 | 2 794,76 € | 4 268,88 € |
| Propriedades de investimento | | | |
| Activos intangíveis | 6 | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Accionistas / Sócios | | | |
| | | <u>2 794,76 €</u> | <u>4 268,88 €</u> |
| Activo corrente | | | |
| Inventários | 9 | 68 608,43 € | 57 800,34 € |
| Clientes | 15 | 9 227,72 € | 22 211,82 € |
| Adiantamento a fornecedores | | | |
| Estado e outros entes publicos | 14 | 5 022,09 € | 5 489,65 € |
| Accionistas / Sócios | | | |
| Outras contas a receber | 15 | 20 043,41 € | 18 631,30 € |
| Diferimentos | 18 | 436,49 € | 436,62 € |
| Outros activos financeiros | 15 | | |
| Caixa e depósitos bancários | 15 | 5 922,91 € | 6 173,39 € |
| | | <u>109 261,05 €</u> | <u>110 743,12 €</u> |
| | | <u>112 055,81 €</u> | <u>115 012,00 €</u> |
| Total do activo | | <u>112 055,81 €</u> | <u>115 012,00 €</u> |
| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | | | |
| Capital próprio | | | |
| Capital realizado | | 5 000,00 € | 5 000,00 € |
| Acções (quotas) próprias | | | |
| Outros instrumentos de capital próprio | | | |
| Prémios de emissão | | | |
| Reservas legais | | | |
| Outras reservas | | 7 135,36 € | 7 113,61 € |
| Resultados transitados | | 84 159,87 € | 83 964,17 € |
| Excedentes de revalorização | | | |
| Outras variações no capital próprio | 12 | | |
| | | | |
| Resultado liquido do periodo | | 29,94 € | 217,45 € |
| | | <u>96 325,17 €</u> | <u>96 295,23 €</u> |
| Total do capital próprio | | <u>96 325,17 €</u> | <u>96 295,23 €</u> |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | 11 | | |
| Financiamentos obtidos | 15 | | |
| Outras contas a pagar | 15 | | |
| | | <u>0,00 €</u> | <u>0,00 €</u> |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 15 | 14 709,77 € | 15 798,49 € |
| Adiantamentos de clientes | | | |
| Estado e outros entes publicos | 14 | 133,23 € | 950,28 € |
| Accionistas / Sócios | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Diferimentos | 18 | | |
| Outras contas a pagar | 15,16 | 887,64 € | 1 968,00 € |
| Outros passivos financeiros | | | |
| | | <u>15 730,64 €</u> | <u>18 716,77 €</u> |
| | | <u>15 730,64 €</u> | <u>18 716,77 €</u> |
| Total do passivo | | <u>112 055,81 €</u> | <u>115 012,00 €</u> |
| Total do capital próprio e do passivo | | <u>112 055,81 €</u> | <u>115 012,00 €</u> |

O Técnico Oficial de Contas nº 54277
Jorge da Silva Cruz

A Gerência
Carlos Alberto Marques Midões

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31.12.2011

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|-------------------|-----------------|
| | | 31/Dec/11 | 31/Dec/10 |
| Vendas e serviços prestados | 10 | 127 668,94 € | 131 394,20 € |
| Subsídios à exploração | 9 | | |
| Variação nos inventários da produção | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das materias consumidas | 9 | -4 327,50 € | -5 042,90 € |
| Fornecimentos e serviços externos | | -91 953,17 € | -88 238,87 € |
| Gastos com o pessoal | 16 | -18 867,66 € | -35 572,21 € |
| Imparidade de inventários | 9 | | |
| Imparidade de dívidas a receber | 9 | -2 960,84 € | |
| Provisões | 11 | | |
| Outras imparidades | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | 15 | | |
| Outros rendimentos e ganhos | 18 | | |
| Outros gastos e perdas | | -7 955,71 € | -1 838,83 € |
| | | <u>1 504,06 €</u> | <u>701,39 €</u> |
| Resultado antes das depreciações | | <u>1 504,06 €</u> | <u>701,39 €</u> |
| Gastos de depreciação e amortização | 5,6 | -1 474,12 € | -532,09 € |
| | | <u>29,94 €</u> | <u>169,30 €</u> |
| Resultado operacional | | <u>29,94 €</u> | <u>169,30 €</u> |
| Juros e rendimentos similares | | 0,00 € | 411,23 € |
| Juros e gastos similares suportados | | 0,00 € | -203,58 € |
| | | <u>29,94 €</u> | <u>376,95 €</u> |
| Resultados antes dos impostos | | <u>29,94 €</u> | <u>376,95 €</u> |
| Imposto sobre o rendimento do periodo | 14 | 0,00 € | -159,50 € |
| | | <u>29,94 €</u> | <u>217,45 €</u> |
| Resultados liquido do periodo | | <u>29,94 €</u> | <u>217,45 €</u> |

O Técnico Oficial de Contas nº 54277
Jorge da Silva Cruz

A Gerência
Carlos Alberto Marques Midões

DIRETORA Isabel Baptista
DIRETORA ADJUNTA Ana Brito Jorge
EDITOR António Baldaia

CONSELHO EDITORIAL

Américo Nunes Peres, Ariana Cosme,
Fátima Antunes, Fernando Santos,
Henrique Borges, José Rafael Tormenta,
Paulo Teixeira de Sousa, Rui Trindade

REDAÇÃO Maria João Leite, Sílvia Enes (secretariado)

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Mário Correia, Raquel Patriarca
CAPA Alberto Pessimmo PORTFOLIO Ana Alvim

DIRECTOR DE ARTE Adriano Rangel

EDITORIA FOTOGRAFICA Ana Alvim

PÓS PRODUÇÃO DIGITAL Rui Moreira

CONTACTOS

T: (00 351) 226 002 790

F: (00 351) 226 070 531

redacao@apagina.pt

www.apagina.pt

EDIÇÃO IMPRESSA Trimestral (primavera, verão,
outono, inverno)

PREÇO 4 euros TIRAGEM 16.000

IMPRESSÃO Multiponto, S.A.

EMBALAGEM Notícias Direct

DISTRIBUIÇÃO Logista Portugal - Distribuição
de Publicações, S.A.

DEPÓSITO LEGAL n° 51.935/91

REGISTO ERC n° 116.075

ISSN 1647-3248

PROPRIEDADE Profedicoes, Lda.

A PÁGINA publica textos nas variantes de Português (adota a norma do AO90,
exceto quando solicitado pelos autores), Mirandês, Galego e Castelhanos. Os
textos escritos noutras línguas são traduzidos para Português.



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA

Profedicoes

SEDE

Rua D. Manuel II, 51/C - 2°
4050-345 Porto (Portugal)

CONTRIBUINTE n° 502 675 837

REGISTO NA C.C. Porto 49.561

CAPITAL SOCIAL 5.000 euros

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

Sindicato dos Professores do Norte (90%),
Abel Macedo (5%), João Baldaia (5%)

CONSELHO DE GERÊNCIA

Carlos Midões, João Baldaia

SECRETARIADO / ASSINATURAS / PUBLICIDADE

T: (00 351) 226 002 790

F: (00 351) 226 070 531

apagina@apagina.pt

EDIÇÕES livros@profedicoes.pt

www.profedicoes.pt